

Historia dos Interiores

4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):

Historia dos Interiores

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

History of Interiors

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

HTAUD

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

HTAUD

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Semestral 2oS

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):

Semiannual 2nd S

4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

75.0

4.2.5. Horas de contacto:

Presencial (P) - T-28.0

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

4.2.7. Créditos ECTS:

3.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

- Ana Cristina Fernandes Vaz Milheiro - 28.0h*

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

[sem resposta]

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

Reconhecer e entender as diferentes dimensões do espaço interior. Fornecer instrumentos críticos que permitam o estudo do espaço interior. Compreender as temáticas relacionadas com a produção, o uso e o significado do espaço interior nas suas diversas expressões. Reconhecer e compreender o papel estruturante do espaço interior ao longo da história.

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

Recognise and understand the different levels of interior space. Provide critical tools to allow the study of interior space. Understand the themes related to the production, use and meaning of the interior space in its various expressions. Recognize and understand the structuring role of inner space throughout history.

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. A noção de espaço interior
2. Forma e construção do espaço interior: da gruta ao espaço aberto
3. Habitar
4. Estudar e organizar
5. De Lascaux ao geocriticismo: Representar, pensar e imaginar.
6. Construir
- 6.1. Acessos e passagens: o umbral, o corredor, a antecâmara, a luz e a janela. 6.2. Encerramento: as superfícies.
- 6.3. Corpo e objectos: memória, identidade, culto, distinção e quotidiano.
- 6.4. A força dos paradigmas: a casa japonesa e a casa nórdica.
7. O interior como expressão
- 7.1. O espaço interior como espaço de existência humana.
- 7.2. O espaço interior como suporte da cultura material.

7.3. Manifestos sobre o espaço: textos e obras

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. The notion of interior space
2. Form and construction of interior space: from the cave to the open space 3. To inhabit
4. Study and organize
5. From Lascaux to geocriticism:
6. Build
7. The interior as an expression
- 7.1. The interior as a space of human existence.

7.2. The interior as a support of material culture. 7.3. Manifestos on space: texts and works.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os vários objetivos a atingir pelos alunos. Os conteúdos programáticos respeitam ao entendimento do espaço interior, na sua dimensão material, sócio-cultural e formal, entendidas no âmbito da sua historicidade. Os conteúdos da unidade curricular permitem ao aluno entender, aplicar e desenvolver formas de análise do espaço interior em diferentes contextos cronológicos e geográficos e sociais.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The syllabus is coherent with the various objectives to be achieved by the students. The syllabus concerns the understanding of the interior space, in its material, socio-cultural and formal dimension, understood within the scope of its historicity. The contents of the curricular unit allow the student to understand, apply and develop forms of analysis of the interior space in different chronological, geographic and social contexts.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

A unidade curricular tem uma componente de aquisição de conhecimento que parte do método expositivo. Em paralelo, os alunos serão parte activa da sua aprendizagem, através da leitura e discussão de textos nas aulas e uma avaliação e aprendizagem contínua.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

The curricular unit has a component of knowledge acquisition that starts from the expository method. In parallel, students will be an active part of their learning, through reading and discussing texts in class and an assessment and continuous learning. The methodologies of teaching and evaluation were articulated so that the students acquire a comprehensive knowledge regarding the history of the interiors in its different levels. Students have the opportunity to articulate knowledge and methodologies acquired in the first cycle in Theory and History, in function of the specific theme involving the evolution of the interior space through time, through personal reflections and moments of synthesis.

4.2.14. Avaliação (PT):

No âmbito do processo pedagógico de avaliação, será realizado um trabalho de aplicação prática (individual ou de grupo), desenvolvido a partir de temas de investigação indicados pelo docente, e/ou uma prova escrita sobre conteúdos do programa (quando existe trabalho prático e prova escrita é obrigatória a classificação mínima de 8 valores nesta prova para se transitar na avaliação contínua).

4.2.14. Avaliação (EN):

Continuous assessment will have two components, corresponding to one written tests focussing on the subject taught and another to the set of practical exercises. In the written test, a minimum score of 8 is required for exemption from exams. The final evaluation will take into account attendance and participation in classes and work.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

A avaliação contínua terá duas componentes, correspondentes uma a testes escritos incidindo sobre a matéria leccionada e outra ao conjunto dos exercícios práticos. No teste escrito é necessária a nota mínima de 8 para dispensa do exame. A classificação final terá em consideração a assiduidade e a participação nas aulas e nos trabalhos.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The course is structured in theoretical classes, using audiovisual means to illustrate the concepts presented, according to the sequence of the eight themes of the program. Research works allow the student to work autonomously, stimulating team spirit. The individual tests make the student responsible in a complementary way.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

BLANCHARD, Anne Marie; ELEB, Monique – Architecture de la Vie Privée - XVII e XVIII, Archives d'Architecture Moderne, Bruxelles, 1989. ELEB, Monique – Les 101 mots de l'habitat. Paris, Archibooks, 2015.

RAISON, Jean-Pierre Raison – “Habitação”. In Vol. 6: Região. Lisboa, INCM, 1986 [1977-1984], p. 341-375.

LOFGREN, Orvar – Culture Builders. A Historical Anthropology of Middle-Class Life. New Brunswick / London, Rutgers University Press, 1987 [1979].

HEIDEGGER, Martin – “Bâtir, habiter, penser”. In idem – Essais et conférences. Paris.

MOORE, Charles: ALLEN, Gerald; LYNDON, Donlyn – The Place of the Houses. University of California, 2000 [1974].

NORBERG-SCHULZ, Christian – Existence, space and architecture. London, Praeger, 1971. — Arquitectura Occidental. Barcelona, Gustavo Gili, 1983 [1973].

SARTI, Raffaella – Casa e Família. Habitar, Comer e Vestir na Europa Moderna. Lisboa, Estampa, 2001 [1999]

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

BLANCHARD, Anne Marie; ELEB, Monique – Architecture de la Vie Privée - XVII e XVIII, Archives d'Architecture Moderne, Bruxelles, 1989. ELEB, Monique – Les 101 mots de l'habitat. Paris, Archibooks, 2015.

RAISON, Jean-Pierre Raison – “Habitação”. In Vol. 6: Região. Lisboa, INCM, 1986 [1977-1984], p. 341-375.

LOFGREN, Orvar – Culture Builders. A Historical Anthropology of Middle-Class Life. New Brunswick / London, Rutgers University Press, 1987 [1979].

HEIDEGGER, Martin – “Bâtir, habiter, penser”. In idem – Essais et conférences. Paris.

MOORE, Charles: ALLEN, Gerald; LYNDON, Donlyn – The Place of the Houses. University of California, 2000 [1974].

NORBERG-SCHULZ, Christian – Existence, space and architecture. London, Praeger, 1971. — Arquitectura Occidental. Barcelona, Gustavo Gili, 1983 [1973].

SARTI, Raffaella – Casa e Família. Habitar, Comer e Vestir na Europa Moderna. Lisboa, Estampa, 2001 [1999]

4.2.17. Observações (PT):

Sem observações

4.2.17. Observações (EN):

No observations